

NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CODIGO	SEMESTRE
FUNDAMENTOS DE GEOMORFOLOGIA		CGEO		2021.2
CARGA HORÁRIA TOTAL	PRESENCIAL	ASSINCRONA	HORÁRIO: TER 18:50 às 19:40; 19:40 às 20:30 QUART 18:50 às 19:40; 19:40 às 20:30	
60h	48h	12h		
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS
GEOGRAFIA				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO
Natália Micheli Tavares do Nascimento Silva Mendes				Doutorado
EMENTA				
Fatores estruturais e exógenos do relevo terrestre; As formas de relevo; Gênese e evolução; Análise das inter-relações: rocha x solo x clima x relevo.				
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none"> • Discutir as bases teóricas da geomorfologia; • Compreender os diferentes métodos utilizados na ciência geomorfológica; • Evidenciar o papel da geomorfologia na interpretação do modelado terrestre; • Analisar os fatores responsáveis pela evolução das formas de relevo resultantes dos agentes internos e externos; • Estudar a gênese dos diversos tipos de relevo. 				
METODOLOGIA				
<p>A disciplina será ministrada a partir de:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Aulas expositivas dialogadas; 2. Exercícios temáticos; 3. Estudos dirigidos; 4. Aula de campo. <p>Parte das aulas teóricas, bem como alguns exercícios, serão realizados de forma remota através do google classroom.</p>				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
<p>Prova escrita 1 – 0 a 10 pontos</p> <p>Prova escrita 2 - 0 a 10 pontos</p> <p>Relatório de campo - 0 a 10 pontos</p>				

Número	Cronograma de atividades
01	SISTEMAS TERRESTRES
02	TEORIAS GEOMORFOLÓGICAS
03	PROCESSOS TERRESTRES
04	INTEMPERISMO E INSTABILIDADE GRAVITACIONAL
05	ZONAS MORFOCLIMÁTICAS E RELEVOS ASSOCIADOS
06	PROCESSOS E RELEVOS FLUVIAIS
07	ESTRUTURAS E RELEVOS DERIVADOS
08	PROCESSOS COSTEIROS E FORMAS DE RELEVO
09	FORMAS DE RELEVO DE REGIOES ARIDAS E SISTEMAS EOLICOS
10	SISTEMAS GLACIAIS E ACIDENTE GEOGRÁFICO
REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS	
<p>Bibliografia básica: FLORENZANO, T. G. (org.). Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994. CHRISTOFOLETTI, A. Geomorfologia. São Paulo: Editora Blucher, 1980.</p> <p>Bibliografia complementar: CUNHA, S.B; GUERRA, A. J. T. (Org.). Geomorfologia do Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013. CAVALCANTE, L.C.S. Cartografia de Paisagens. São Paulo: Oficina de Textos, 2014</p>	
24/03/2022	<p>Natália Micheli T. N.S. Mendes SIAPE: 1805036</p> <p>_____/_____/_____ ASSINATURA DO PROFESSOR COORD. DO COLEGIADO</p> <p>_____ APROV. NO NDE</p>

NOME DO COMPONENTE			COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
CLIMATOLOGIA DINÂMICA			CGEO	GEOG0010	2021.2
CARGA HORÁRIA TOTAL	PRESENCIAL	ASSÍNCRONA	HORÁRIO: Atividades Síncronas: Quarta-Feira: 18:00 às 18:50 Quinta – Feira: 19:40 às 22:20		
60h	48h	12h			
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA ; ECOLOGIA; CIÊNCIAS DA NATUREZA					
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO	
SIRIUS OLIVEIRA SOUZA				DOUTORADO	

EMENTA

Climatologia dinâmica: bases teóricas e conceituais; dinâmica atmosférica e clima. Classificações Climáticas: conceitos, objetivos, critérios de análise e problemas de aplicação; os esquemas de classificação genéticos de a. Strahler, Flohn e Terjung & Louie; análise dos tipos climáticos e aplicação Regional; os modelos empíricos de classificação de W. Köppen, Miller, Gaussen & Bagnouls e Thornthwaite, análise dos tipos climáticos e aplicação regional. Os climas zonais. Variações e mudanças climáticas.

OBJETIVOS

GERAL:

Compreender a diversidade climática do espaço geográfico, tendo em vista as diversas dinâmicas climáticas relacionadas.

ESPECÍFICOS:

Contextualizar os principais temas relacionados a Climatologia Dinâmica.

Apresentar as principais classificações climáticas enfatizando o estudo do quadro brasileiro e do contexto sul-americano.

Discutir as possibilidades didáticas para o ensino de geografia dos conteúdos de Climatologia Dinâmica aplicados aos diversos níveis de ensino.

METODOLOGIA

Para as atividades presenciais (48h) serão ministradas aulas de forma expositiva-explorativa, pautadas na demonstração de elementos teóricos para a reflexão e aprendizagem.

Para as atividades Assíncronas (12h) serão utilizados textos, vídeos e a plataforma Google Classroom no apoio ao processo de ensino e aprendizagem e também no acompanhamento e avaliação da participação dos estudantes.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina dar-se-á de forma processual e contínua por meio de uma atenta observação da participação dos alunos na realização dos exercícios propostos. Será verificado em que medida a turma demonstra compreensão das informações estudadas, com a realização de exercícios semanais, duas avaliações teóricas e um trabalho final. Ao final as notas serão somadas para a composição da média aritmética simples do aluno, conforme descrito na tabela e fórmula a seguir:

Média Final = $\frac{AV. 01 + AV. 02 + \text{Exercícios} + \text{Trabalho Final}}{3}$	Instrumento	Nota máxima
	Atividade Avaliativa 1	10.0
	Atividade Avaliativa 2	10.0
	Exercícios	5.0
	Trabalho Final	5.0

CONTEÚDOS DIDÁTICOS

Número	Cronograma de atividades
	Apresentação do Programa de Disciplina (PD), metodologia, avaliação e bibliografia.
I	Sistemas Meteorológicos que afetam o Tempo e o Clima na América do Sul
	Zona de Convergência Intertropical do Atlântico; Vórtices ciclônicos de altos níveis; Distúrbios ondulatórios
	Linhas de instabilidade; Zona de convergência do Atlântico Sul; Ciclones e ciclogênese
	Jatos de altos níveis; Frentes sobre o Brasil.
	Oscilação Decadal do Pacífico e Tele conexões Atmosféricas
	El Niño e La Niña
II	Classificações climáticas: Os tipos climáticos da terra
	Abordagens aplicadas à classificação climática
	Os grandes domínios climáticos do mundo
III	Climas do Brasil
	Principais classificações climáticas do Brasil
	Características e especificidades dos climas regionais brasileiros.
IV	Mudanças climáticas: detecção e cenários
	Principais abordagens e conceitos sobre Mudança, Tendência, Descontinuidade, Flutuação, Variabilidade, Variação, Periodicidade, Oscilação e Pulso Climático.
	Mudanças no uso e ocupação das terras e possíveis impactos climáticos no Brasil
V	Tópicos Especiais em Climatologia
	O Clima urbano
	Climatologia aplicada ao ensino de Geografia

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Básicas:

AYOADE, J.O. **Introdução à climatologia para os trópicos**. 12. ed. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 2012.
 BARRY, R. G.; CHORLEY, R. **Atmosfera, Tempo e Clima**. 9ª edição Bookman, 2013.
 CAVALCANTI, I. F. *et al.* (org.) **Tempo e Clima no Brasil**. Oficina de Textos, 2009.
 CHRISTOPHERSON, R. W. **Geossistemas: uma introdução à geografia física**. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.
 CONTI, J. B. **Clima e Meio Ambiente** – Editora geografia, 2011.
 MENDONÇA, F., DANNI-OLIVEIRA, I.M. **Climatologia – Noções básicas e climas do Brasil**. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.
 VAREJÃO SILVA, M. **Meteorologia e Climatologia**. Brasília: Ministério da Agricultura/INMET, 2000.

Referências Complementares:

BOIN, N.; ZAVATTINI, J. A. **Climatologia Geográfica**. São Paulo: Alínea, 2013.
 FERRETTI, E. R.; **Geografia em Ação: práticas em climatologia**. São Paulo: Aymara, 2010.
 GALVANI, E.; LIMA, N. G. B. **Climatologia Aplicada**. São Paulo: Editora CRV, 2012.
 OLIVEIRA, G.S. **O El Niño e você: o fenômeno climático**. São José dos Campos: Transtec Editorial, 1999. 116p.
 OMETTO, J. C. **Bioclimatologia vegetal**. São Paulo: Ceres, 1981.
 SALGADO-LABOREAU, M. L. **História ecológica da Terra**. São Paulo: Edgard Blücher, 1994.
 SANT'ANNA NETO, J.L., ZAVATINI, J.A. (org.) **Variabilidade e mudanças climáticas**. Maringá: Ed. UEM, 2000.
 SILVA, C. A. *et al.* (org.). **Experimentos em climatologia geográfica**. Dourados: UFDG, 2014. 391p.
 SIMON, C., de FRIERS, R.S. **Uma terra, um futuro: o impacto das mudanças ambientais, na atmosfera, terra e água**. São Paulo: Makron Books, 1992. 189 p.

24/03/22

DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

APROV. NO NDE

COORD. DO COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

Programa de Disciplina: Geografia Econômica

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Geografia Econômica		CGEO	GEOG0012	2021.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60	PRÁT: --	HORÁRIOS: Sextas-feiras de 18h40 às 22h20	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Pedro Ricardo da Cunha Nóbrega			Doutorado	
EMENTA				
A evolução da relação geografia e economia. Categorias de análise da geografia econômica e as suas relações com a educação no mundo moderno. A produção social do espaço, a evolução do sistema capitalista e as suas implicações na educação geográfica. As relações de trabalho do mundo contemporâneo e os novos contextos produtivos. A globalização e a fragmentação do espaço. O paradigma ambiental e as novas formas econômicas: ecocapitalismo.				
OBJETIVOS				
Geral: Oferecer aos alunos elementos para a leitura e interpretação do espaço social através das atividades produtivas em diversas escalas de análise (global, regional e local) que fundamentam a produção do espaço, bem como as demais relações econômicas e suas consequências para a reprodução social.				
Específicos:				
<ul style="list-style-type: none">• Refletir acerca da centralidade da geografia como ciência que ajuda a entender a relação sociedade natureza e os caminhos realizados a partir do modo de produção;• Estudar e analisar as materializações do modo de produção a partir das atividades econômicas estruturadoras dos territórios em escala local, regional e global;• Entender a globalização como o elemento mediador da produção do espaço, dos produtos e das relações sócioespaciais.				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
Aulas críticas descentralizadas, com foco em um temário conceitual e prático, dialogadas com os alunos. Como recurso metodológico serão utilizados debates de textos, exposição e revisão crítica de casos, trabalho de campo, visitas técnicas, além de exposição de temas através de vídeos e de projetor multimídia.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A avaliação será realizada de forma processual e contínua através de debates em sala de aula, apresentação de seminários, realização de atividades pedagógicas durante a aula, atividades de pesquisa, participação em trabalho de campo e realização de prova escrita.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

O argumento classificatório em forma de nota será quantificado obedecendo três momentos:

1º momento: Avaliação escrita (de 0 a 10 pontos)

2º momento: Debate sobre os textos + Trabalho de Campo (de 0 a 10 pontos)

3º momento: Artigo Final sobre “Fundamentos de Geografia Econômica” (de 0 a 10 pontos).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Número	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1.	Apresentação da disciplina, apresentação da bibliografia e contrato pedagógico.
2.	Introdução à Geografia Econômica
3.	Geografia e Economia
4.	As transformações geoeconômicas do mundo: do meio natural ao meio técnico-científico-informacional – do rural ao urbano
5.	A transformação político-econômica do capitalismo do final do século XX
6.	As relações de trabalho no tempo-espaço contemporâneo
7.	A produção do espaço
8.	População e Economia – a geografia
9.	O nordeste e a geografia econômica
10.	O ecodesenvolvimento
11.	A economia verde
12.	Trabalho de campo 1: Unidades Produtivas – no campo
13.	Trabalho de campo 2: Unidades Produtivas – na cidade

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

HARVEY, David. A condição pós-moderna. 25 ed. São Paulo: Loyola, 2014.

HARVEY, David. Os enigmas do capital e as crises do Capitalismo. São Paulo: Boitempo, 2011.


PIKETTY, Thomas. O capital no século XXI. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014

Bibliografia complementar:

OLIVEIRA, Francisco de Paula. Noiva da Revolução; Elegia para uma re(li)gião. São Paulo: Boitempo, 2008.

MORAES, Marcos Antônio de; FRANCO, Paulo Sérgio Silva. Geografia Econômica: Brasil de colônia a colônia. 2 ed. Campinas: Átomo, 2010.

09/03/2022
DATA


ASSINATURA
PROFESSOR

DO

_____/_____/_____
HOMOLOGADO NO
COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO

NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CODIGO	SEMESTRE
Hidrogeografia		CGEO	GEOG0011	2021.2
CARGA HORÁRIA TOTAL	SINCRONA	ASSINCRONA	HORÁRIO:	
60	50 Presencial	10	Segundas e terças de 20:30 às 22:10.	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
Geografia			G2	
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Gustavo Hees de Negreiros			Doutor	
EMENTA				
Precipitação Interceptação Evaporação Infiltração Umidade do solo Balanço hídrico Escoamento superficial Inundações e áreas inundáveis Bacias de drenagem, uso do solo e regime fluvial. Rede de drenagem e regime fluvial. Hidrologia urbana Qualidade da água Recursos hídricos no Brasil. As bacias hidrográficas brasileiras Gestão dos recursos hídricos, aspectos institucionais e jurídicos brasileiros				
OBJETIVOS				
Desenvolver noções claras sobre o ciclo hidrológico, recursos hídricos e sua gestão em ambientes rurais, urbanos e costeiros, utilizando conceitos básicos de hidrografia como de bacia hidrográfica, precipitação, interceptação e escoamento, água risco e água recurso, e compreendendo as bases legais da política de gestão de recursos hídricos, urbanos e rurais, em escalas locais e regionais, se apropriando de discussões atuais sobre o tema				
METODOLOGIA				
Aulas teóricas presenciais e síncronas (via Google Meet) acompanhadas de discussões e atividades assíncronas, visitas de e a profissionais e instituições da área, e de viagens de campo para exemplificar e discutir os elementos apresentados em classe em bacias locais e regionais. Atividades complementares também poderão ser postadas no Google Classroom para realização a distância em forma assíncrona				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
Nesta disciplina serão realizadas duas avaliações escritas, uma referente às Partes I e II (25%) e outra referente à Parte III (25%), um trabalho em grupo dividido em duas partes (25%), sendo a participação nas atividades de aula também avaliada (25%).				

CONTEÚDOS DIDÁTICOS	
Número	Cronograma de atividades
Parte I Bases Conceituais	O que é a água? Características físico-químicas. Importância da água (natural, social e ambiental) Ciclo hidrológico, precipitação, evaporação, drenagem, infiltração. Bacia Hidrográfica, partes, tipos e características Rios, lagos, lagoas e ambientes costeiros. Água de risco e água de recurso
Parte II Dinâmica Hídrica no Meio	Drenagem superficial, sub superficial e subterrânea. Água no solo, permeabilidade, percolação, e armazenamento. Padrões de drenagem, água e paisagem (interações de geomorfologia e hidrologia). Bacias urbanas e rurais e a interferência da ocupação no ciclo hidrológico. Usos, problemas e conflitos comuns em drenagem em ambiente rural, urbano e costeiro.
Parte III Políticas e Gestão de Águas, e de Bacias Hidrográficas.	Gestão de água de risco, e de águas de uso, agências reguladoras, institutos e seus papéis. Poluição, contaminação e gestão de resíduos líquidos Gestão em ambientes urbanos, rurais, costeiros, lagos, lagoas, baías e enseadas. Gestão de micro bacias, bacias regionais, interestaduais e internacionais Problemas e conflitos em recursos hídricos e suas regionalidades Discussões de casos Transposição do São Francisco, Mariana, e outros.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica:

- MACHADO, J. O. e TORRES, F. T. P. – Introdução a Hidrogeografia. Cenagage, 2013
- PINTO, Nelson de Souza. Hidrologia básica. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 2007
- TUCCI, C. E. (Org). Hidrologia: ciência e aplicação. 4 ed. Porto Alegre: ABRH/EDUSP, 2009

Complementar:

- MARTINS, Rodrigo C. et al. Uso e Gestão dos recursos hídricos no Brasil: velhos e novos desafios para a cidadania. São Carlos: RIMA, 2004
- SILVA, A. M., SCHULZ, H. E., CAMARGO, P. B. – Erosão e Hidrosedimentologia em Bacias Hidrográficas. RIMA, 2007
- GERCAZ, L. M. e ALVAREZ, G. A. – Hidrologia. Edgard Blucher, 1988
- CONTI, J. B. Clima e meio ambiente. São Paulo: Atual, 2011

30/03/2022

ASSINATURA DO PROFESSOR

APROV. NO NDE

COORD. DO COLEGIADO

NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CODIGO	SEMESTRE
Cartografia Temática		CGEO	GEOG0028	2021.2
CARGA HORÁRIA TOTAL	SINCRONA	ASSINCRONA	HORÁRIO: Segundas de 18:00 às 20:30 e terças de 18:00 às 18:50.	
60	50 Presencial	10		
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
Geografia				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Gustavo Hees de Negreiros			Doutor	

EMENTA

Fundamentos de Cartografia Temática. Cartas analíticas e cartas sintéticas. Métodos e técnicas aplicadas à elaboração de cartas síntese. Métodos de representação temática. Modelos cartográficos. Aplicação da cartografia temática em projetos integrados. Interpretação e geração de mapas temáticos. Tipo e concepção de legenda. Análise e avaliação da informação geográfica. Sensoriamento Remoto com base na Cartografia Temática.

OBJETIVOS

Introduzir a fundamentação teórica sobre cartografia temática, proporcionando ao discente um entendimento sobre o que é cartografia temática, discutindo e exercitando um conjunto de técnicas e procedimentos para a representação de informações espacializadas sobre temáticas diversas. A partir da cartografia básica, de técnicas de representação cartográfica, do uso de cores e traços, dos princípios da cartografia escolar, a disciplina enfocará na elaboração e confecção, leitura e interpretação de mapas temáticos para uso didático e de pesquisa, tanto manualmente quanto digitalmente com o uso de técnicas de geoprocessamento.

METODOLOGIA

Os conceitos e procedimentos serão apresentados e discutidos em aulas expositivas (presenciais e síncronas via Google Meet) e posteriormente discutidos e trabalhados com auxílio de: 1) análises críticas de exemplos práticos retirados do cotidiano da prática do professor em geografia, e 2) prática construtiva, utilizando dados a serem coletados pelos próprios estudantes e suas práticas para o exercício das técnicas de construção de mapas temáticos. Atividades externas, dentro ou nos arredores do campus, bem como pequenas viagens de campo para coleta de dados a serem trabalhados no curso podem ser realizadas. O laboratório de informática será utilizado para processamento, análise e exemplificação de conceitos e construção de mapas, utilizando-se de softwares de SIGs. Será utilizada a divisão dos estudantes em grupos, tanto para a coleta e processamento, quanto para exercícios de análise crítica para facilitar a discussão e fixação de conteúdos. Atividades à distância, orientadas via Google Meet poderão ser propostas e realizadas.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Nesta disciplina serão realizadas duas avaliações escritas, uma referente às Partes I e II (25%) e outra referente à Parte III (25%); um trabalho em grupo dividido em duas partes (25%); sendo a participação nas atividades de aula também avaliada (25%).

CONTEÚDOS DIDÁTICOS

Número	Cronograma de atividades
Parte I	Revisão de cartografia básica, projeções e elementos básicos de representação cartográfica.
	Princípios e fundamentos da cartografia temática.
	Princípios de representação gráfica e elementos de visualização
	Semiologia Gráfica, Linguagem Cartográfica
	Cores, contrastes, e técnicas de realce.
Parte II	Análise e interpretação de mapas temáticos
	Cartogramas, cartodiagramas, ideogramas, e outros tipos mapas temáticos.
	O tema, a informação, e a organização dos dados
	Representando diferentes tipos de variáveis
Parte III	Manipulação de dados geográficos digitalmente, representações em SIG
	Mapas temáticos e representação de elementos de altimetria e relevo, MDT.
	Técnicas de representação temática em ambientes digitais

Generalização e detalhamento da informação

Cartografia escolar e cartografia temática

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica:

MARTINELLI, Marcello. **Mapas da geografia e cartografia temática**. 5ª edição. São Paulo: Contexto, 2009.

CAVALCANTI, Lucas C. **Cartografia de Paisagens**. Oficina de Textos, São Paulo 2014.

ALMEIDA, Rosângela D. de e PASSINI, Elza Y. **O espaço geográfico: ensino e representação**. Contexto. 2000.

Complementar:

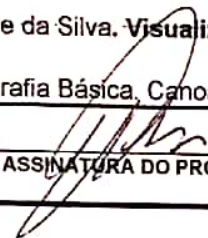
FITZ, P. R. **Geoprocessamento Sem Complicação**. Oficina de Textos. Canoas, 2008.

SOUZA, J. G. de; KATUTA, A. M. **Geografia e conhecimentos cartográficos**. São Paulo: Editora da UNESP, 2001.

RAMOS, Cristhiane da Silva. **Visualização cartográfica e cartografia multimídia**. Editora UNESP 2005.

FITZ, P. R. **Cartografia Básica**. Canoas: La Salle, 2000.

30/03/2022


ASSINATURA DO PROFESSOR

1 / 1
APROV. NO NDE

COORD. DO COLEGIADO

NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
DIDÁTICA		CGEO		2021.2
CARGA HORÁRIA TOTAL	PRESENCIAL / SÍNCRONA	ASSÍNCRONA	HORÁRIO: PRESENCIAL /SÍNCRONA: QUA 20H40 ÀS 22H20 - QUI 18H ÀS 19H40	
60 h	45	15		
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 30	PRÁT: 30		
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA (40 VAGAS)				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
REGINALDO PEREIRA DOS SANTOS JUNIOR			DOUTOR	
EMENTA				
<p>A didática: história, objeto de estudo. Fundamentos epistemológicos, socioculturais, psicológicos e ético-políticos da prática pedagógica docente e a sua vinculação com a prática social mais ampla; organização do trabalho pedagógico docente centrado no processo de ensino-aprendizagem, na investigação, nos sujeitos da prática, e na relação com um dado projeto educativo e uma determinada realidade concreta. Estudo dos princípios, fundamentos e procedimentos do planejamento da práxis pedagógica, segundo os paradigmas e normas legais vigentes, norteando a construção do currículo e do processo avaliativo no Projeto Político Pedagógico da escola de Educação Básica.</p>				
OBJETIVOS				
<p>Geral: Desenvolver uma postura crítico-reflexiva e autônoma em relação à ação docente para compreensão do processo de ensino, seu planejamento, organização e desenvolvimento do trabalho pedagógico.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar as implicações da relação educação e sociedade no fazer docente; • Compreender os aspectos sociais, históricos, políticos e epistemológicos da Didática e sua relevância para a práxis pedagógica; • Experenciar a iniciação da prática pedagógica escolar mediante a observação, o planejamento, o desenvolvimento e a avaliação de processos de ensino e aprendizagem. 				
METODOLOGIA				
<p>Aulas expositivas dialogadas no Google meet; leitura e discussão de textos; Utilização de vídeos; Realização de dinâmicas, vivências, experimentações e aplicações teóricas; fóruns virtuais no moodle pautados sobre o componente curricular.</p>				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
<p>A avaliação será feita de forma processual e gradativa a partir do desenvolvimento das</p>				

atividades nos encontros virtuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1	Apresentação componente, contrato pedagógico, princípios didáticos.
2	Relação entre Sociedade, Conhecimento, Educação e Didática.
3	Didática e Identidade Docente, planejamento educacional e tendências pedagógicas.
4	Da teoria à práxis pedagógica: webinários internos e externos.
5	Planejamento e projeto político pedagógico e seus desdobramentos na sala de aula.
6	Planejamento o ensino.
7	Planejamento a aprendizagem.
8	Didática hoje: apontamentos contemporâneos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

LUCKESI, Cipriano Carlos. *A didática em questão*. Petrópolis: Vozes, 1987.

MORAN, José Manoel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 5 ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre, RS: ArtMed, 2000.

Bibliografia complementar:

HOFFMAN, Jussara Maria Lerch. **Pontos e Contrapontos: do pensar ao agir em avaliação**. 3.ed. Porto Alegre: Mediação, 1998. 140p.

PERRENOUD, Philippe. *Avaliação: da excelência à regularização das aprendizagens – entre duas lógicas*. Trad. Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

PERRENOUD, Philippe. **10 novas competências para ensinar: convite à viagem**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

____/____/____
DATA


ASSINATURA DO PROFESSOR

____/____/____
HOMOLOGADO NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO

NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Geografia da População		Geografia	GEOG0005	2º
CARGA HORÁRIA TOTAL	TEÓR: 60	PRÁT: 0	HORÁRIOS: (Segunda) 20:30-22:10- (terça)18:50-20:30	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
Licenciatura em Geografia				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Átila de Menezes Lima			Doutorado	
EMENTA				
Estabelecer abordagens teórico-metodológicas da geografia da população; A importância de estudos da população para a compreensão do espaço geográfico; a população mundial: história e espaço geográfico. Teoria da transição demográfica; população absoluta e relativa; o exército industrial de reserva; A importância da superpopulação para o capitalismo. Movimentos migratórios e mobilidade populacional. Natalidade, mortalidade, crescimento natural e vegetativo. Composição e técnicas de mensuração: etária, por sexo, étnica e estudos de PEA. Diversidade humana e relações étnico-raciais nas populações. A mobilidade da força de trabalho.				
OBJETIVOS				
Aprender os fundamentos gerais da geografia da população enfocando os aspectos quantitativo e qualitativo da população seu papel na produção do espaço geográfico através dos processos migratórios, das transições demográficas, como força de trabalho etc. O papel do exército industrial no processo de acumulação de capital, a população e o processo de reestruturação produtiva e do capital.				
METODOLOGIA				
Aulas expositivas, dialogadas e debatidas com utilização de recursos audiovisuais, textos e quadro branco. Exposição e debates dos textos trabalhados na forma de seminários				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
Participação nas atividades, fichamento, resenha, seminário, assiduidades.				

CONTEÚDOS DIDÁTICOS	
Número	Cronograma de atividades
1	Bases sobre o estudo da população O que é população? Questões de método para o estudo da população
2.	Abordagens teórico-metodológicas da geografia da população Abordagens teórico-metodológicas da geografia da população (teorias clássicas – o Malthusianismo) Marx e a população – o capítulo XXIII do capital, população relativa, pauperização e exército industrial de reserva. O conceito marxista de reprodução humana O Neomalthusianismo, o ótimo populacional e o ambientalismo neomalthusiano
3.	A população nos estudos da geografia A população na geografia – os clássicos e o estudo da população O estudo da população nos paradigmas da ciência geográfica Elementos da dinâmica populacional: natalidade, fecundidade, mortalidade; teoria da transição demográfica, movimentos migratórios e seu papel na produção do espaço geográfico.
4.	População, reestruturação e acumulação de capital. A mobilidade da força de trabalho, Migrações no Brasil, Migrações no mundo. Mobilidade do capital e da força de trabalho nos ajustes espaço-temporais. População como força de trabalho, o exército de reserva na atualidade da reestruturação produtiva e do capital e o processo de acumulação capitalista. As reformas neoliberais (Previdência, do trabalho, de gastos públicos) e seus efeitos na população e sua força de trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

DAMIANI, Amélia Luisa. **População e geografia**. 10^a ed., 2^a reimpressão. – São Paulo: Contexto, 2014. – (Caminhos da Geografia).

MARX, Karl. **Grundrisse**: Manuscritos econômicos de 1857-1858 – esboços da crítica da economia política. São Paulo, Boitempo; Rio de Janeiro: Ed: UFRJ, 2011.

_____. **O Capital**: crítica da economia política: livro I: o processo de produção do capital. São Paulo: Boitempo, 2013.

Bibliografia complementar:

GEORGE, Pierre. **Geografia da população**. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 1991.

SINGER, P. **Dinâmica populacional e desenvolvimento**. 4 ed. São Paulo: Hucitec, 1998.

23/02/2022

Átila de Menezes Lima

SIAPE: 2242659

Átila de Menezes Lima

DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

_____/_____/_____
APROV. NO NDE

COORD. DO COLEGIADO

NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Formação Econômica e Territorial do Brasil		Geografia	GEOG0037	4º
Carga Horária	TEÓR: 60	PRÁT: 0	HORÁRIOS: (segunda) – 18:00-20:30 (Terça) 19:40-20:30	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
Licenciatura em Geografia				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Átila de Menezes Lima			Doutorado	
EMENTA				
As bases da formação econômico-territorial brasileira; o expansionismo do capitalismo europeu; A geografia da instalação portuguesa no Brasil; Atividades econômicas no período colonial que condicionaram o uso/ocupação do espaço. A plantation e a formação espacial. A dependência econômica na relação centro-periferia (metrópole/Colônia), As transformações territoriais pós década de 1930; Desenvolvimento industrial e urbanização. As políticas territoriais das décadas de 1950 a 1980 e a formação do mercado nacional. Globalização, neoliberalismo dos anos de 1990 a atual conjuntura. Brasil, a formação territorial que continua em processo de expansão.				
OBJETIVOS				
Propiciar ao educando a possibilidade de apreensão de como se deram os processos de formação territorial do Brasil a partir das relações econômico-sociais, ressaltando as particularidades dessa formação sócio-espacial e histórica na lógica do capitalismo híper-tardio.				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:				
<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer uma geografia histórica da formação do território brasileiro; • Analisar o processo de uso/ocupação do território brasileiro a partir da expansão comercial europeia e da relação de subordinação/dominação entre a metrópole e a colônia; • Compreender a importância dos “Ciclos Econômicos” no processo da produção do território brasileiro; • Discutir os conceitos de espaço e território, enquanto referências para o entendimento da formação econômica e territorial do Brasil; • Discutir o legado da formação territorial do Brasil a partir de 1930; • Analisar a dinâmica territorial Brasileira relacionando a com o contexto mundial dos anos de 1990 aos dias atuais. 				
METODOLOGIA				
Aulas expositivas, dialogadas e debatidas com utilização de recursos audiovisuais, textos e quadro branco. Exposição e debates dos textos trabalhados na forma de seminários. Também faremos visitas técnicas.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
Participação nas atividades, fichamento, resenha, seminário, assiduidades, prova.				

CONTEÚDOS DIDÁTICOS	
Número	Cronograma de atividades
1	As bases da formação econômico-territorial brasileira O expansionismo do capitalismo europeu Atividades econômicas no período colonial que condicionaram o uso/ocupação do espaço A plantation e a formação espacial A mineração, a pecuária e as produções extrativistas.
2.	Colonização, dependência e a forma de entificação do capitalismo no Brasil A via colonial de entificação do capital x a via prussiana ou as duas se completam? O peso da colonização na dependência econômica e na criação de uma subjetividade reacionária Ocupar, civilizar, modernizar: nossa identidade territorial como reflexo do pensamento do colonizador. As transformações na república e a necessidade de unificação do território.
3.	O século XX e a questão do mercado nacional: assim nasceu o Brasil? A era Vargas, questão do território e a criação do mercado nacional.

	Industrialização e urbanização: a transição da economia agroexportadora para urbano industrial.
	As políticas territoriais e a geopolítica do território nas décadas de 1950 à 1980.
4.	Globalização? Neoliberalismo? Segura que a mundialização do capital desenfreado
	A transição da "abertura política" e a ascensão neoliberal
	FHC e a privatária tucana: a solução é entregar o Brasil
	O reformismo lulista, a conciliação de classes: pontos importantes para o debate
	Neodesenvolvimentismo? Neoliberalismo? As políticas petistas e os impactos no território nacional: Uma agenda para pesquisa
	O Brasil não superada seu caráter autoritário e autocrático: transição " pelo alto"? golpe? A continuidade do entreguismo dos recursos naturais e do território nacional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

FURTADO, C. **Formação Econômica do Brasil**. 32ª Edição. São Paulo: Companhia Editora Nacional. 2005.

LIMA, Átila de Menezes. **Brasil: o ornitorrinco esquizofrênico conservador: notas críticas sobre a crise econômico-política atual**. Revista Pegada – vol. 17 n.2, 2016.

MORAES, A.C.R. **Bases da formação territorial do Brasil: o território colonial brasileiro no "longo" século XVI**. Antônio Carlos Robert de Moraes. São Paulo: Hucitec, 432 p. 2000.

_____. **Geografia histórica do Brasil: capitalismo, território e periferia**. – São Paulo: Annablume, 2015.

MOREIRA, Ruy. **A formação espacial brasileira: contribuição aos fundamentos espaciais da geografia do Brasil**. 2ª ed. Rev. E ampl. Rio de Janeiro: Consequência, 2014. 319p.

OLIVEIRA, Francisco de. **Noiva da revolução: Elegia para uma re(li)gião: Sudene, Nordeste, Planejamento e conflitos de classes**. – São Paulo: Boitempo, 2008.

PRADO JUNIOR, Caio. **Formação do Brasil Contemporâneo: colônia** – São Paulo: Brasiliense. 2004
História Econômica do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 2012.

Bibliografia complementar

MARTINS, José de Souza. **A política do Brasil: lútem e místico**. São Paulo: Contexto, 2017. 253p.

MAZZEO, Antonio Carlos. **Estado e burguesia no Brasil: origens da autocracia burguesa**. 3. ed. – São Paulo: Boitempo, 2015.

23/03/2022

Átila de Menezes Lima

SIAPE: 2242659

DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

APROV. NO NDE

COORD. DO COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

Programa de Disciplina: Geografia Regional do Nordeste

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Geografia Regional do Nordeste		CGEO	GEOG0031	2021.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60	PRÁT: --	HORÁRIOS: Quartas-feiras 18h40 – 22h20	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Pedro Ricardo da Cunha Nóbrega			Doutorado	
EMENTA				
A invenção do nordeste. Quantos nordestes existem dentro do nordeste oficial? Diferenças espaciais e paisagísticas no nordeste brasileiro. A construção e desconstrução econômica do nordeste. O papel do GTDN e da SUDENE para o desenvolvimento regional. As atividades e ciclos econômicos na formação territorial, econômica e social do nordeste. A Dinâmica da Economia e a Reestruturação do Espaço Nordestino: atividades contemporâneas. A compreensão nordeste no ensino de geografia.				
OBJETIVOS				
Geral: Possibilitar aos estudantes uma leitura crítica sobre o conceito de região na geografia, discutindo a construção da região nordeste e suas múltiplas implicações (características fisiográficas, construções ideológicas, determinações econômicas, formação territorial, representações e densidades sociais).				
Específicos:				
<ul style="list-style-type: none">• Debater criticamente o conceito de região na ciência geográfica e as suas múltiplas formas de aplicabilidade (regionalização);• Entender e problematizar sobre a construção da região nordestes e suas dimensões de representação (fisiográfica, cultural, social, econômica e política);• Discutir os sentidos da formação econômica e territorial do nordeste brasileiro.				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
Aulas críticas descentralizadas, com foco em um temário conceitual e prático, dialogadas com os alunos. Como recurso metodológico serão utilizados debates de textos, exposição e revisão crítica de casos, trabalho de campo, além de exposição de temas através de vídeos e de projetor multimídia.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A avaliação será realizada de forma processual e contínua através de debates em sala de aula, apresentação de seminários, realização de atividades pedagógicas durante a aula, atividades de pesquisa, participação em trabalho de campo e realização de prova escrita.				
O argumento classificatório em forma de nota será quantificado obedecendo três momentos:				
1º momento: Avaliação escrita (de 0 a 10 pontos)				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

2º momento: Seminários /Aulas (de 0 a 10 pontos)

3º momento: Trabalho de Campo (de 0 a 10 pontos).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Número	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1.	Apresentação da disciplina, apresentação da bibliografia e contrato pedagógico.
2.	O que é região para a ciência geográfica?
3.	Como se faz o exercício da regionalização?
4.	A invenção do nordeste
5.	Quantos nordestes coabitam a região nordeste?
6.	Diversidade paisagística do nordeste: questões fisiográficas
7.	A ideologia desenvolvimentista e o nordeste: GTDN, SUDENE
8.	A reestruturação econômica do nordeste
9.	As dinâmicas do nordeste atual
10.	As representações do nordeste no imaginário coletivo
11.	As narrativas geográficas do nordeste brasileiro
12.	Trabalho de campo: Quantos nordestes coexistem em um recorte espacial: desafios da regionalização

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

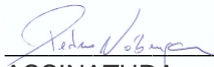
Bibliografia básica:

ANDRADE, Manuel C. de. *A terra e o homem no Nordeste*. São Paulo: Cortes, 2005.
_____. *Geografia econômica do Nordeste*. São Paulo: Editora Atlas, 1995.
OLIVEIRA, F. *Noivas da Revolução/Elegia para uma Re(li)gião*. São Paulo: Boitempo, 2008.

Bibliografia complementar:

ANDRADE, M. C. de. *O Nordeste e a questão regional*. São Paulo: Ática, 1993.
ARAÚJO, T. B. *Ensaio sobre o desenvolvimento brasileiro: heranças e urgências*. Rio de Janeiro: Revan, 2000.

09/03/2022
DATA


ASSINATURA DO
PROFESSOR

_____/_____/_____
HOMOLOGADO NO
COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO

NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CODIGO	SEMESTRE
TRABALHO DE CAMPO E LABORATÓRIO EM GEOGRAFIA		CGEO		2021.2
CARGA HORÁRIA TOTAL	PRESENCIAL	ASSÍNCRONA	HORÁRIO: QUINTA 19:40 às 20:30; 20:30 - 21:20; 21:20 - 22:10 SEXTA 18:00 às 18:50	
60h	48h	12h		
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
GEOGRAFIA				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Natália Micheli Tavares do Nascimento Silva Mendes			Doutorado	
EMENTA				
O Papel da Técnica; Técnicas de Geoprocessamento, Cartografia, Geomorfologia, Biogeografia, Pedologia, Climatologia, Hidrografia. Questionários e entrevistas. Fontes de Dados. Desenho, Fotografia e Vídeo. Sistematização de dados. Elaboração de relatórios de campo.				
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none"> • Geral: Obter conhecimentos teóricos e práticos de procedimentos de campo e laboratório em Geografia. • Específicos: Desenvolver habilidades em pesquisa e síntese de conteúdos; Conhecer técnicas de campo e laboratoriais; Aplicar os conhecimentos em estudos de caso. 				
METODOLOGIA				
<p>As aulas teóricas e de campo serão ministradas por professores especialistas das áreas, bem como pelo professor responsável pela disciplina. Algumas dessas aulas serão ministradas de forma remota, por professores de outras instituições.</p> <p>Serão realizadas atividades de campo referentes a um ou mais temas tratados na disciplina que resultarão em um relatório de campo.</p> <p>A aplicação dos conhecimentos será feita através de estudos de caso que resultarão em seminários avaliativos.</p>				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
SEMINÁRIO – 0 a 10 pontos				
RELATÓRIO DE CAMPO - 0 a 10 pontos				

CONTEÚDOS DIDÁTICOS

Número	Cronograma de atividades
01	O Papel da Técnica;
02	Técnicas de Geoprocessamento;
03	Cartografia,
04	Geomorfologia,
05	Biogeografia,
06	Pedologia,
07	Climatologia,
08	Hidrografia.
09	Questionários e entrevistas.
10	Fontes de Dados e Sistematização de dados.
11	Desenho, Fotografia e Vídeo.
12	Elaboração de relatórios de campo.
REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS	
<p>Bibliografia básica: VENTURI, Luis Antonio Bittar. Praticando Geografia: técnicas de campo e laboratório. Oficina de Textos, 2005. MARTINS, Rafael Lacerda. Geografia Humana e Econômica. IESDE BRASIL SA, 2007. CHRISTOPHERSON, Robert W. Geossistemas-: Uma Introdução à Geografia Física. Bookman, 2012.</p> <p>Bibliografia complementar: REBELO, Fernando. Geografia física e riscos naturais. Imprensa da Univ. de Coimbra, 2010. MARTINELLI, M. Gráficos e Mapas: construa-os você mesmo. São Paulo, Ed. Moderna, 1998.</p>	
24/03/2022	<p>Natália Micheli T. N.S. Mendes SIAPE: 1805036</p> <p>_____ DATA ASSINATURA DO PROFESSOR APROV. NO NDE COORD. DO COLEGIADO</p>

NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CODIGO	SEMESTRE
GESTÃO EDUCACIONAL E GESTÃO ESCOLAR		CGEO		2021.1
CARGA HORÁRIA TOTAL	PRESENCIAL / SINCRONA	ASSINCRONA	HORÁRIO: PRESENCIAL / SINCRONA: QUA 18H40 ÀS 20H30	
60 h	45	15		
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 30	PRÁT: 30		
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA (40 VAGAS)				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
REGINALDO PEREIRA DOS SANTOS JUNIOR			DOUTOR	
EMENTA				
<p>Estudo e análise da organização do sistema educacional brasileiro, considerando os aspectos históricos, administrativos, políticos, didáticos e financeiros. As políticas públicas contemporâneas de educação. A educação brasileira no contexto internacional. A gestão democrática escolar. A Lei de Diretrizes e Bases Para a Educação brasileira. A aplicação do Estatuto da Criança e do Adolescente no espaço escolar. Discussão e análise das concepções de organização e gestão escolar, numa compreensão mais geral da cultura organizacional no que se refere ao conjunto de fatores sociais, culturais e psicológicos que influenciam os modos de agir da organização como um todo e do comportamento das pessoas em particular. Projeto Político Pedagógico.</p>				
OBJETIVOS				
<p>Geral: Desenvolver competências nos estudantes, habilitando-os a exercer de forma crítico-reflexiva a gestão educacional e/ou escolar com ênfase nos princípios de autonomia e gestão democrática para que sejam capazes de contribuir para a construção de uma escola democrática e de qualidade.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oferecer subsídios para que possam dimensionar e gerenciar, de forma racional, eficaz e adequada aos fins da educação, as pessoas, os recursos materiais, didáticos e financeiros de uma instituição escolar; • Debater e aprofundar o estudo de temas importantes para a Gestão Educacional e Escolar, tais como: financiamento, gestão de pessoas, gerenciamento de instituições públicas de ensino, planejamento, projeto político pedagógico, avaliação, entre outros. 				

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas; leitura e discussão de textos; Utilização de vídeos; Realização de dinâmicas, vivências, experimentações e aplicações teóricas; fóruns virtuais no moodle pautados sobre o componente curricular.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma processual e gradativa a partir do desenvolvimento das atividades nos encontros virtuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1	Apresentação componente, contrato pedagógico, princípios didáticos.
2	Estudo da qualidade social da escola.
3	Financiamento da educação;.
4	Organização e gestão da escola.
5	Planejamento e projeto político pedagógico.
6	Planejamento e Avaliação na Escola.
7	Gestão de pessoas e do ambiente escolar.
8	A liderança do gestor numa comunidade escolar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**Bibliografia Básica:**

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. 5.ed. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.

LÜCK, Eloísa. **Perspectivas da gestão escolar e implicações quanto à formação de seus gestores**. Em aberto. Brasília, v. 17, n. 72. p. 11-33, fev/jun. 2000.

VASCONCELLOS, Celso S. **Planejamento**: projeto de ensino aprendizagem e político-pedagógico. São Paulo: Libertad, 2002.

Bibliografia Complementar:

LÜCK, Heloísa. **Metodologia de Projetos: uma ferramenta de planejamento e gestão**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2003.

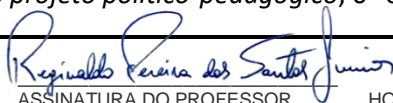
PENIN, Sonia T. Sousa e VIEIRA, Sofia Lerche. **Refletindo sobre a função social da escola** In: VIEIRA, Sofia Lerche (org.). **Gestão da Escola**: desafios a enfrentar. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. p. 13-37.

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

PORTELA, Adélia Luiza. **Papel e responsabilidade do gestor de unidade escolar**. Texto gerador do módulo 10 do Curso de Formação de Gestores de Unidades escolares. PROGED – ISP/UFBA, 2004.

VEIGA, Z. de P. A. **“As instâncias colegiadas da escola”**. IN: RESENDE, L. M. G. de & VEIGA, I. P. A. (orgs.). **Escola: espaço do projeto político-pedagógico**, 6ª ed. Campinas: Papyrus, 2003, p. 113-126.

_____/_____/_____
DATA


ASSINATURA DO PROFESSOR


_____/_____/_____
HOMOLOGADO NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
GEOGRAFIA E CULTURA		CGEO	GEOG 0043	2021.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 45	PRÁT: 15	HORÁRIOS: Quinta-feira 19:40hs as 20:30hs Sexta-feira 19:40hs as 22:10hs	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Marco Aurélio Rodrigues			Doutorado	
EMENTA				
<p>Cultura e Pensamento Geográfico. Métodos, abordagens, temas e procedimentos da Geografia Cultural. Os sentidos do estudo da cultura pela geografia: espaço vivido, lugar, território, paisagens culturais e identidade. Geografia Cultural ou abordagem cultural na Geografia. Geografia Humanista Cultural e a Geografia Cultural Radical. Espaço e diferença. Geografia e cidadania. O sujeito e a consciência do espaço. Possíveis espacializações e territorialização da cultura: a arte, a religião, a economia e o cotidiano. O imaginário como categoria de apoio à geografia cultural: estudos de paisagem. Pesquisa em Geografia Cultural. Proposição de intervenções culturais na UNIVASF e no espaço urbano de Senhor do Bonfim (BA).</p>				
OBJETIVOS				
OBJETIVO GERAL:				
<p>Estudar os fundamentos conceituais, teóricos e metodológicos da Geografia Cultural, por meio da renovação da geografia a partir da década de 1970 do século XX, e o seu papel nos estudos sobre os aspectos culturais na produção do espaço.</p>				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:				
<ul style="list-style-type: none">• Estudar os paradigmas teóricos e metodológicos da Geografia que dão origem ao processo de formação da Geografia Cultural, bem como o seu processo de renovação a partir da década de 1970;• Compreender os fatores que conduziram ao processo de sistematização da Geografia Cultural, bem como sua relação com os estudos sociais, políticos e econômicos;• Analisar os aspectos que fundamentaram o crescimento das preocupações humanistas e culturais na produção do espaço;• Identificar os estudos sobre espaço, lugar, território, região e paisagem a partir dos sentidos humanistas e culturais: uma geografia do próprio homem;• Estudar os fatores relacionados aos grupos sociais com o ambiente, as técnicas e as tecnologias por meio de uma perspectiva integradora;• Interpretar os fenômenos sobre espaço e diferença, meio ambiente e cidadania, sujeito e consciência do espaço, a partir da leitura humanista e cultural;• Compreender aspectos relacionados a cultura, vida social e domínio do espaço com base na transmissão dos códigos culturais: imaginário e representações sociais;				

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

- Desenvolver estudos de etnogeografia, com base em proposições e aplicação dos aspectos teóricos conceituais na comunidade local e acadêmica.

METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)

Aulas dialogadas com os alunos, por meio de rodas de conversa, seminários, debates e reflexões críticas sobre os textos previamente selecionados. Os recursos metodológicos serão textos, exposição de vídeos com o apoio do projetor multimídia, estudos dirigidos e aplicação dos estudos teóricos em atividades práticas como o trabalho de campo e intervenção na comunidade local e acadêmica.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma contínua e processual, tanto nas aulas expositivas e dialogadas, debates em sala de aula, rodas de conversa, apresentação de seminários, estudos dirigidos, avaliação escrita e atividade prática.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Número	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1.	Apresentação do programa da disciplina, as noções principais que serão trabalhadas no semestre, os textos, as atividades avaliativas e a metodologia de seguimento das aulas, tanto as teóricas como as atividades de campo.
2.	Estudar os paradigmas teóricos e metodológicos da Geografia que dão origem ao processo de formação da Geografia Cultural; os primórdios da Geografia Cultural de língua alemã; a Geografia Cultural americana: Carl Sauer e a escola de Berkeley; a Geografia Cultural francesa: gêneros de vida e paisagem.
3.	Estudar o processo de renovação da Geografia Cultural a partir da década de 1970: crise e declínio da Geografia Cultural; a reconstrução e o novo contexto da Geografia Cultural;
4.	Sistematização da Geografia Cultural: os estudos sociais, políticos e econômicos; A arte e a literatura; a indústria cultural e a geografia.
5.	Analisar os aspectos que fundamentaram o crescimento das preocupações humanistas e culturais na produção do espaço: as relações do homem com o meio, cultura e vida social.
6.	Fatores relacionados aos grupos sociais com o ambiente, as técnicas e as tecnologias por meio de uma perspectiva integradora;
7.	Espaço e diferença, meio ambiente e cidadania, sujeito e consciência do espaço, a partir da leitura humanista e cultural;
8.	Cultura, vida social e domínio do espaço com base na transmissão dos códigos culturais: imaginário e representações sociais;
9.	Estudos de etnogeografia e populações tradicionais.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASTRO, Iná Elias de. et al. **Explorações geográficas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.
CLAVAL, Paul. **A geografia cultural**. Florianópolis: EDUFSC, 2007.
CORRÊA, Roberto L.; ROSENDAHL, Zeny. (Org.). **Introdução à geografia cultural**. Rio de Janeiro: Bertrand, 2003.
DIEGUES. A. C. Biodiversidade e comunidades tradicionais no Brasil. Os saberes tradicionais e a biodiversidade no Brasil. São Paulo, SP, 1999.
TUAN, Yi-Fu. **Espaço e Lugar: a perspectiva da experiência**. São Paulo: DIFEL, 1983.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERQUE, Augustin. **Paisagem Marca, Paisagem Matriz**: elementos da problemática para uma geografia cultural. In CORRÊA, Lobato; ROSENDAHL, Zeny (Org.). **Paisagem, Tempo e Cultura**. 2ª Edição. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2004.

DUNCAN, James. **Após a Guerra Civil**: Reconstruindo a Geografia Cultural como Heterotopia. In: CORRÊA, R. L.; ROSENDAHL, Zeny (Org.). **Geografia Cultural: Um Século (2)**. Rio de Janeiro: UERJ, 2000. p. 61-84.

HEIDRICH, A. L.; BENHUR PINOS DA COSTA, CLAUDIA LUISA ZEFERINO PIRES (organizadores).

Maneiras de ler: geografia e cultura [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Imprensa Livre: Compasso Lugar Cultura, 2013.

ROSENDAHL, Zeny; CORRÊA, Roberto L. (Org.). **Geografia cultural: um século (1)**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2000.

SEEMANN, Jörn. **Cartografia e Cultura: abordagens para a Geografia Cultural**. In: ROSENDAHL, Zeny; CORRÊA, Roberto Lobato (Orgs.). **Temas e Caminhos da Geografia Cultural**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2010. 73-114 p.

19/03/2022
DATA


ASSINATURA DO
PROFESSOR

_____/_____/_____
HOMOLOGADO NO
COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO

NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
GEOGRAFIA POLÍTICA		CGEO	GEOG 0044	2021.2
CARGA HORÁRIA TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	HORÁRIOS:	
60h	45 h	15 h	Quarta-Feira 20:30hs as 22:10hs. Quinta-Feira 20:30hs as 22:10hs.	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
MARCO AURÉLIO RODRIGUES			DOUTORADO	

EMENTA

Fundamentos para estabelecer a relação Geografia e Política. Entender os fundamentos da Geografia Política clássica como uma relação entre o Estado, o território (boden) e a sociedade. Construir análises que possibilitem diferenciar a Geografia Política e a Geopolítica. Problematicar as questões da Geografia Política contemporânea. Discutir sobre a centralidade do Poder como conceito fundamental para realizar reflexões de Geografia Política. As dinâmicas territoriais contemporâneas (territorialização-desterritorialização-reterritorialização) e a sua relação com os princípios da Geografia Política. Construir relações entre a Política, a Educação e a Geografia na compreensão da produção do espaço moderno e contemporâneo.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Compreender os fundamentos essenciais da relação entre Geografia e Política, e enquanto ciências afins.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar os principais conceitos interdisciplinares necessários para o entendimento da Geografia Política;
- Conceituar a Geografia política e a Geopolítica;
- Compreender o papel dos Blocos Econômicos e sua dimensão política;
- Identificar a dimensão política do espaço geográfico;
- Analisar as transformações recentes na política brasileira e mundial.

METODOLOGIA

Para as atividades síncronas (30h) serão ministradas aulas virtuais de forma expositiva-explorativa, pautadas na demonstração de elementos teóricos para a reflexão e aprendizagem. As aulas ocorrerão na plataforma gratuita Google Meet disponível no link de acesso permanente: <https://meet.google.com/ggt-xxja-ocy>

Para as atividades Assíncronas (30h) serão utilizados textos, vídeos, listas de exercícios com o uso da plataforma google sala de aula.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina dar-se-á de forma processual e contínua por meio de uma atenta observação da participação dos alunos na realização dos exercícios propostos. Será verificado em que medida a turma demonstra compreensão das informações estudadas, com a realização de exercícios, avaliações teóricas, seminários temáticos e elaboração de pesquisas sobre o tema.

CONTEÚDOS DIDÁTICOS

Número	Cronograma de atividades
1	Apresentar o programa da disciplina, as noções principais que serão trabalhadas no semestre, os textos, as atividades avaliativas e a metodologia das aulas.
2	Geografia Política e Geopolítica
3	- Conceituação
4	- Dimensões espaço-temporais: 1) territórios, fronteiras, limites; 2) pluralidade cultural; 3) transnacionalidade, globalizações.

5	Dinâmicas Políticas de Desenvolvimento
6	- Conferências, Convenções, Acordos, Tratados e Programas;
7	- Os Programas e Estratégias Políticas desenvolvidos pela Organização das Nações Unidas;
8	- Desenvolvimento e conservação ambiental; o caso da Amazônia e do Cerrado;
9	Conservação Ambiental e Segurança Global
10	- Agenda 21; Cooperação internacional e organismos bilaterais;
11	- Desenvolvimento Sustentável: políticas de sustentabilidade;
12	Geografia Política X Geopolítica
13	- Geografia Política e Globalização. Geopolítica mundial atual.

REFERÊNCIAS


BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, M.C. - **Geopolítica do Brasil**. Editora Ática, Série Princípios no 165, SP.
 CASTRO, Iná Elias de. **Geografia e Política**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.
 RAFFESTIN, Claude. **Por uma Geografia do Poder**. São Paulo: Ática, 1993.
 COSTA, Wanderley Messias da. **Geografia Política e Geopolítica**. São Paulo: EDUSP/HUCITEC 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, Manuel Correia de. **Geopolítica do Brasil**. São Paulo: Papyrus, 2001.
 BECKER, Bertha K.; MIRANDA, Mariana (Orgs.). **A Geografia Política do Desenvolvimento Sustentável**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.
 VESENTINI, José William. **Novas Geopolíticas**. São Paulo: Contexto, 2000.
 HOBBSBAWN, Eric. **Era dos Extremos: o breve século XX; 1914-1991**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

19/03/2022
DATA


ASSINATURA DO
PROFESSOR

HOMOLOGADO NO
COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO

NOME DO COMPONENTE			COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
GEOGRAFIA DO SEMIÁRIDO			CGEO	GEOG0055	2021.2
CARGA HORÁRIA TOTAL	PRESENCIAL	ASSINCRONA	HORÁRIO:		
60h	48h	12h	Atividades Síncronas: Terça-Feira 20:40 às 22:20 Quinta-Feira 18:00 às 19:40		
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA ; ECOLOGIA; CIÊNCIAS DA NATUREZA					
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO	
SIRIUS OLIVEIRA SOUZA				DOUTORADO	

EMENTA

Propiciar ao educando interpretações de como se deu o processo de formação territorial da região Nordeste, assim como da delimitação e caracterização do que conhecemos como semiárido brasileiro, ressaltando as particularidades e a heterogeneidade destas, destacando os processos de uso, ocupação e apropriação dos recursos naturais a partir dos ciclos econômicos. Debater o Bioma da Caatinga e práticas de convivência com o semiárido a partir da agroecologia, a caprinocultura e gestão dos recursos hídricos. A problemática das secas. Interações entre elementos bióticos e abióticos e o manejo dos recursos naturais no Semiárido. Políticas públicas de recursos hídricos para o Semiárido. A degradação ambiental, a resiliência, o fenômeno da desertificação: evolução do conceito, mitos e realidade.

OBJETIVOS

GERAL:

Compreender as características físicas e socioeconômicas do Semiárido brasileiro, tendo em vista as relações de uso e ocupação ao longo do processo histórico.

ESPECÍFICOS:

Contextualizar os principais temas relacionados ao semiárido brasileiro.

Apresentar as principais divisões regionais que versem sobre a região Nordeste, sobre o domínio da Caatinga e sobre a região do Semiárido.

Discutir as possibilidades didáticas para o ensino de geografia dos conteúdos semiáridos aplicados aos diversos níveis de ensino.

METODOLOGIA

Para as atividades presenciais serão ministradas aulas de forma expositiva-explorativa, pautadas na demonstração de elementos teóricos para a reflexão e aprendizagem.

Para as atividades Assíncronas serão utilizados textos, vídeos e a plataforma Google Classroom no apoio ao processo de ensino e aprendizagem e também no acompanhamento e avaliação da participação dos estudantes.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina dar-se-á de forma processual e contínua por meio de uma atenta observação da participação dos alunos na realização dos exercícios propostos. Será verificado em que medida a turma demonstra compreensão das informações estudadas, com a realização de exercícios semanais, duas avaliações teóricas e um trabalho final. Ao final as notas serão somadas para a composição da média aritmética simples do aluno, conforme descrito na tabela e fórmula a seguir:

Média Final = $\frac{AV. 01 + AV. 02 + Exercícios + Trabalho Final}{4}$

3	Instrumento	Nota máxima
	Atividade Avaliativa 1	10.0
	Atividade Avaliativa 2	10.0
	Exercícios	5.0
	Trabalho Final	5.0

CONTEÚDOS DIDÁTICOS

Número	Cronograma de atividades
I	Introdução ao estudo da Região Semiárida
	Revisando conceitos importantes (Região, Território, espaço, lugar).
	Região Semiárida – Delimitações, histórico e características.
II	Sistemas Naturais atuantes no semiárido brasileiro.
	Clima semiárido – aspectos principais.
	Geologia e Geomorfologia dos ambientes semiáridos brasileiros.
	Pedologia, Hidrografia e biogeografia em ambientes semiáridos.
III	Sistemas Antrópicos atuantes no semiárido brasileiro
	Histórico de uso e ocupação do semiárido brasileiro.
	Formação econômica e social do semiárido brasileiro.
	Desenvolvimento periférico e a perspectiva neoliberal.
	Estrutura e classes sociais no semiárido.
IV	Sistemas Ambientais do semiárido brasileiro – conflitos, fragilidades e potencialidades.
	Conflitos ambientais – entre riscos e vulnerabilidades.
	Desertificação e degradação em ambiente semiárido.
	Políticas públicas para o semiárido.
	Tecnologias sociais enquanto estratégia de convivência com o semiárido.
V	O Semiárido nordestino na sala de aula
	Transversalidades e propostas didáticas para o estudo dos ambientes semiáridos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Básicas:

AB'SABER, A. N. **Os domínios de Natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas**. 2. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. 158 p.

NASCIMENTO, F. R. **O fenômeno da desertificação**. 1 ed. Goiânia: Editora: UFG, 2013. 240 p.

OLIVEIRA, F. P. **Noiva da Revolução; Elegia para uma re(li)gião**. São Paulo: Boitempo, 2008.

Referências Complementares:

ANDRADE, M. C. **A terra e o homem no Nordeste: contribuição ao estudo da questão agrária no Nordeste**. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2006.

ARAÚJO, T. B. de. **Nordeste, Nordestes: que Nordeste**. In: AFFONSO, Rui de Brito Alvares & SILVA, Pedro Luiz Barros (orgs.). **Desigualdades regionais e desenvolvimento**. São Paulo, FUNDAP, Editora da UNESP, p. 125–156. 1995.

BERNARDES, N. **As Caatingas: Estudos Avançados**, v. 13, n. 36, p. 69-78, 1999.

CAVALCANTI, L. C. S. **Geossistemas do Semiárido Brasileiro: Considerações Iniciais**. **Caderno de Geografia**, Belo Horizonte, v. 26, n. 2, p. 214-228, dez. 2016.

Dagnino, R. P. (org.). **Tecnologia Social: ferramenta para construir outra sociedade**. Renato Dagnino. 2 edição. Campinas, SP. Komedi, 2010.

NIMER, E. **Desertificação: realidade ou mito?** Rio de Janeiro. **Revista Brasileira de Geografia**, v. 50, n.1, p.7-39, 1988.

SÁ, I. B.; SILVA, P. C. G. S. **Semiárido Brasileiro: pesquisa, desenvolvimento e inovação** Pernambuco: Embrapa Semi-Árido, 2010.

SAMPAIO, E. V. S. B.; SAMPAIO, Y.; VITAL, T.; ARAÚJO, M.S.B.; SAMPAIO, G.R. **Desertificação no Brasil: conceitos, núcleos e tecnologias de recuperação e convivência**. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2003. 202. 196

SIQUEIRA FILHO, J. A. (Org). **Guia de campo de árvores da Caatinga**. Curitiba, PR: Editora Progressiva, 2013

24/03/22

DATA


ASSINATURA DO PROFESSOR

_____/_____/_____
APROV. NO NDE

COORD. DO COLEGIADO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

NOME				COLEGIADO	CODIGO	SEMESTRE
GEOGRAFIA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL				CGEO		2020.2
CARGA HORÁRIA	PRESENCIAL /SÍNCRONO: 30h	PRÁTICO/ASSÍNCRONO: 30h	HORÁRIOS: SEG – 21h20-22h10 TER – 18H-20h30			
CURSOS ATENDIDOS					SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA						
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)					TITULAÇÃO	
PAULA DAGNONE MALAVSKI						
EMENTA						
Análise da crise ambiental contemporânea frente às outras crises da Modernidade. A perspectiva interdisciplinar entre a Educação Ambiental e os conceitos geográficos relacionados ao espaço vivido. As estratégias de execução da Educação Ambiental via ensino em espaços formais e não-formais de ensino, em todos os níveis.						
OBJETIVOS						
OBJETIVO GERAL:						
<ul style="list-style-type: none">• Apresentar e discutir a importância da Educação Ambiental na formação do educador em Geografia.						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:						
<ul style="list-style-type: none">• Apresentar e discutir diferentes concepções de Educação Ambiental, sob uma análise da crise ambiental contemporânea na Modernidade.• Discutir a Educação Ambiental no âmbito da Geografia Escolar, como também como tema transversal e interdisciplinar;• Apresentar diferentes estratégias de execução da Educação Ambiental nos espaços formais e não-formais de ensino;						
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)						
Aulas expositivas dialogadas; leitura e discussão de textos; realização de atividades em tempo assíncrono; encontros semanais na plataforma Google Meet (https://meet.google.com/dhm-hpvh-pqk).						
FORMAS DE AVALIAÇÃO						
A avaliação será distribuída em 03 notas (EE1 + EE2 + EE3)/ 3, sendo:						
<ul style="list-style-type: none">• EE1 = Avaliação escrita• EE2 = Entrega das atividades de tempo assíncrono (a combinar)• EE3 = Entrega de trabalho individual/equipes (Projeto de Educação Ambiental)						

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1	Apresentação do Programa da Disciplina analisando coletivamente a sua proposta.
2	Módulo I: apresentação de diferentes concepções de Educação Ambiental, sob uma análise da crise ambiental contemporânea na Modernidade.
3	Módulo II: a Educação Ambiental nos currículos escolares oficiais e no Programa Nacional de Meio Ambiente (ProNEA).

4	Módulo III: a Educação Ambiental no âmbito da Geografia Escolar e como tema transversal e interdisciplinar de ensino.
5	
6	Módulo IV: construindo uma proposta de Educação Ambiental – estudo de caso em um espaço formal de ensino.
7	Módulo V: construindo uma proposta de Educação Ambiental – estudo de caso em um espaço não-formal de ensino.
8	Módulo IV: as diferentes estratégias de ensino-aprendizagem em Educação Ambiental em espaços formais e não-formais de ensino.
9	Apresentação dos projetos, avaliação escrita (em casa para entregar em 24h) e encerramento do curso.
10	Entrega de notas e exames finais

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

CARVALHO, Isabel. **Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico**. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.

GUIMARÃES, Mauro. **Dimensão ambiental na Educação**. Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico. Campinas: Papirus, 2015.

SANTOS, Elizabeth da C. (org.). **Geografia e educação ambiental: reflexões epistemológicas**. Manaus: EDUA. 2009.

Bibliografia complementar:

DIAS, Genebaldo. **Dinâmicas e instrumentação para educação ambiental**. São Paulo: Gaia, 2010.

MEDINA, Naná; SANTOS, Elizabeth da C. **Uma metodologia participativa de formação**. Petrópolis: Vozes, 2009.

MORAES, Antônio Carlos. **Meio ambiente e ciências Humanas**. 4ª ed. São Paulo: Annablume, 2005.

REIGOTA, Marcos. **O que é Educação Ambiental**. 2ª ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1998.

LEFF, Enrique. **Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder**. 7ª. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.



_____/_____/_____
HOMOLOGADO NO COORD. DO COLEGIADO
COLEGIADO

24/03/2022
DATA

ASSINATURA
PROFESSOR

DO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II		CGEO		2021.2
CARGA HORÁRIA	PRESENCIAL/ SÍNCRONA: 45 h	ASSÍNCRONA: 90 h	HORÁRIOS: SEG 18:00 às 21:20	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
PAULA DAGNONE MALAVSKI				
EMENTA				
A organização do trabalho pedagógico e os fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Geografia em projetos educacionais no ensino fundamental e médio. As diretrizes curriculares nacionais da Geografia para o ensino fundamental e médio. Elaboração, planejamento, execução e avaliação do projeto de docência em espaços formais, com contribuição das demais disciplinas do período, numa perspectiva interdisciplinar.				
OBJETIVOS				
OBJETIVO GERAL:				
<ul style="list-style-type: none">Elaborar, planejar, executar e avaliar um projeto de docência em Geografia para um espaço formal de ensino.				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:				
<ul style="list-style-type: none">Conhecer a organização do trabalho pedagógico e os fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Geografia em projetos educacionais no ensino fundamental e médio.Analisar criticamente as diretrizes curriculares nacionais da Geografia para o ensino fundamental e médio.Elaborar, planejar, executar e avaliar um projeto de docência em espaços formais, com contribuição das demais disciplinas do período, numa perspectiva interdisciplinar.				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
Aulas expositivas presenciais e (síncronas – Google Meet (código): cuc-osan-wpn) dialogadas; leitura e discussão de textos; realização de atividades em sala de aula; fóruns virtuais na plataforma moodle pautados sobre o componente curricular.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
Atividades planejadas e entrega do relatório de estágio.				

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1.	A organização do trabalho pedagógico e os fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Geografia em projetos educacionais no ensino fundamental e médio.
2.	Pesquisa, elaboração e planejamento do projeto de docência em espaços formais de ensino.
4.	As Diretrizes Curriculares Nacionais da Geografia e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o ensino fundamental e médio.

5.	Acompanhamento das aulas de regência.
6.	Encerramento da disciplina com roda de conversa e troca de experiências dos estágios.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Costa (org.). **Geografia: conceitos e temas**. 16ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2014.

PASSINI, Elza; PASSINI, Romão; MALYSZ, Sandra (Org.). **Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado**. 2ª. ed. São Paulo: Contexto, 2015.

PIMENTA, Selma; LIMA, Maria Socorro. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

Bibliografia complementar:

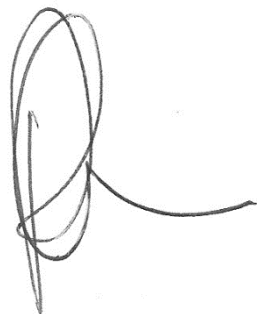
BARREIRO, Iraídes. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. São Paulo: Avercamp, 2006.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2013.

_____. **Produção de saberes na escola: suspeitas e apostas**. Disponível em: <http://pedagogiadidatica.blogspot.com/2007/12/dermeval-saviani-escola-e-democracia-um.html>.

PERRENOUD, Philippe. **10 novas competências para ensinar: convite à viagem**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

PONTUSCHKA, Nídia; PAGANELLI, Tomoko; CACETE, Núria. **Para ensinar e aprender Geografia**. São Paulo: Cortez, 2009.



24/03/2022

ASSINATURA
PROFESSOR

DO

_____/_____/_____
HOMOLOGADO NO
COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA				
NOME				COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)				CGEO	GEOG0002	2021.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60	PRÁT: --	HORÁRIOS: Terça de 18 - 18:40 e Quarta de 18 - 20:30			
CURSOS ATENDIDOS					SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA						
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)					TITULAÇÃO	
DANIEL VIEIRA DE SOUSA					Doutorado	
EMENTA						
Desenvolvimento do Trabalho de Curso - TCC, a partir de aplicação de conhecimentos teóricos e práticos adquiridos ao longo do curso.						
OBJETIVOS						
OBJETIVO GERAL:						
<ul style="list-style-type: none">Elaborar e apresentar trabalho de conclusão de curso - TCC para banca examinadora.						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:						
<ul style="list-style-type: none">Apresentar o tema investigado como um Trabalho de Conclusão de Curso ou Artigo Científico;Executar e finalizar o plano de trabalho estabelecido junto com o orientador, para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso;						
Executar e finalizar o percurso metodológico frente à questão de pesquisa, sob orientação do docente orientador.						
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)						
As atividades serão ministradas de forma presencial, onde serão discutidos os principais aspectos do desenvolvimento do TCC.						
A realização do TCC será de forma individual com os respectivos orientadores de TCC.						
FORMAS DE AVALIAÇÃO						
A avaliação da disciplina se dará a partir da defesa pública do TCC por parte do aluno.						

